

MOÇÃO Nº 18.419/2015

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Congratulação pela passagem dos 91º anos de emancipação política administrativa do município de Miguel Calmon, comemorados em 06 de agosto.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Congratulação pela passagem dos 91º anos de emancipação política administrativa do município de Miguel Calmon, comemorados em 06 de agosto.

Fundada em 06 de agosto de 1924 a cidade de Miguel Calmon comemora este ano, 91 anos de emancipação política administrativa. Localizada na mesorregião Centro Norte baiano e na microrregião Jacobina, a 360 km de Salvador, Miguel Calmon tem uma população estimada em 27.569 habitantes, segundo o IBGE/2013. Assim como todo território brasileiro, que tem como seus habitantes primitivos os índios, a atual Miguel Calmon, que não seria uma exceção da história, foi povoada pelos índios Payayazes, grupo dos Cariris.

Eles viviam na região entre Jacobina e o Vale do Paraguaçu, ocupando assim, um belo pedaço da Bahia, espalhando-se pelas regiões centro e nordeste que, inóspitas e selvagens, lhes serviam de morada, tendo como meio de subsistência os animais, peixes e aves da região. Os Payayazes (provavelmente) formavam uma tribo pacífica, tendo participação junto aos padres Franciscanos na construção da igreja da Missão, em Jacobina, isso por volta de 1706.

Miguel Calmon nasceu da Fazenda Canabrava adquirida através de sesmaria entre o fim do século XVIII e início do século XIX. Possuía área de 170 léguas que foi vendida em partes em 1810. Em 1812, as terras passaram a ser povoadas por Valois Coutinho e Marcelino Miranda oriundos de Jacobina. O nome Canabrava dado a essa fazenda, provém da farta vegetação semelhante à cana-de-açúcar, porém, tinha a haste mais vertical, não formando touceiras, a cana-brava. Mais tarde, esta vegetação foi devastada pelos novos proprietários, que aproveitaram o solo para o plantio de mandioca e milho.

Com o tempo foi criada a feira livre, criada pelos tropeiros e mascates aos pés do jenipapeiro, daí, iniciou-se o comércio local, na então Praça Canabrava. Assim, em 1885, a Fazenda Canabrava transformou-se num povoado, sendo elevada a distrito de subdelegaria pelo Decreto de 7 de janeiro de 1879. Em 12 de agosto de 1913, elevou-se a distrito e, em 6 de agosto de 1924, Canabrava foi elevada a categoria de

Vila, desmembrando-se de Jacobina e recebeu o nome de Miguel Calmon.

Dona de uma riqueza em belezas naturais que estão espalhadas por toda a cidade; sua fauna, bacias hidrográficas, cachoeiras e serras, encantam os visitantes do Município.

Por toda sua história, a data de 06 de agosto, é deveras digna de ser comemorada pelo povo calmonense, motivo pelo qual, congratulo-me com Miguel Calmon pelo seu aniversário de emancipação política administrativa. Tempo em que convoco os ilustres pares desta Casa, no sentido de acolher a presente proposição.

Dê-se conhecimento desta Moção ao Prefeito Municipal e à Câmara de Vereadores.

Sala das Sessões, 5 de agosto de 2015

Deputado Adolfo Menezes